

GABRIELMATTOS

NA IMPRENSA



Gabriel reports on the World Cup

Brazilian boy Gabriël Matos is still very young when he learns that the 2014 World Cup will be held in his home country. He couldn't know his life would be turned upside down by then. To transport hundreds of thousands supporters to the football stadium, a new rail line is being developed straight through his neighbourhood. Houses are being demolished, entire families are forced to move and even the children's local football pitch will soon disappear. For Gabriël this is a nightmare. He is angry at the inequality in his city and puts self-made footage of bulldozers tearing down his neighbourhood on a blog. By becoming a journalist he tries to stand up for his rights. Through the eyes of fourteen-year-old Gabriel we get a glimpse of another side of the World Cup, which is miles away from what FIFA would like us to see.

'[Gabriël reports on the World Cup](#)' is about the duty of the government to do everything that is necessary to secure children's rights.

2014 / 17 min

Script & director: Els van Driel, Camera: Stefano Bertacchini, Sound: Els van Driel, Editor: Francesco Indaco

Best documentary at Big Eyes, Big Minds children's filmfestival Singapore 2016

Screenings: first appearance IDFA 2014, Anthro Child & Youth Film Festival Slovenie, Amnesty International Film Festival Hong Kong, DMZ Korean International Documentary Film Festival, Festival Internacional de Cine de Derechos Buenos Aires, Flahertiana Perm Russia, One World Prague, Thessaloniki Documentary Film Festival, Moscow Documentary film center, Mumbai Shorts International Film Festival, TIFF Kids international Filmfestival, DOXS! Duisburg (2015), Bir Duino filmfestival Kyrgyzstan

Gabriel reporta sobre a Copa do Mundo

O brasileiro Gabriël Matos ainda é muito jovem quando fica sabendo que a Copa do Mundo de 2014 será no seu país. Ele não poderia saber que sua vida estaria de cabeça para baixo até então. Para transportar centenas de milhares de torcedores até o estádio de futebol, uma nova linha ferroviária está sendo desenvolvida diretamente em seu bairro. Casas estão sendo demolidas, famílias inteiras são obrigadas a se mudar e até o campo de futebol infantil local logo desaparecerá. Para Gabriël, isso é um pesadelo. Ele está zangado com a desigualdade em sua cidade e coloca em um blog uma filmagem feita por ele mesmo de escavadeiras destruindo seu bairro. Ao se tornar um jornalista, ele tenta defender seus direitos. Através dos olhos de Gabriel, de quatorze anos, temos um vislumbre do outro lado da Copa do Mundo, que está a quilômetros de distância do que a FIFA gostaria que víssemos.

'[Gabriël informa sobre a Copa do Mundo](#)' é sobre o dever do governo de fazer tudo o que for necessário para garantir os direitos das

crianças.

2014/17 min

Roteiro e diretor: Els van Driel, Câmera: Stefano Bertacchini, Som: Els van Driel, Editor: Francesco Indaco

Melhor documentário no Big Eyes, festival de cinema infantil Big Minds Singapura 2016

Exibições: primeira aparição IDFA 2014, Festival de Cinema Infantil e Juvenil Anthro Eslovênia, Festival de Cinema Internacional da Anistia Internacional de Hong Kong, DMZ Coreano Festival Internacional de Documentário, Festival Internacional de Cine de Derechos de Buenos Aires, Flahertiana Perm Rússia, One World Prague, Festival de Documentário de Thessaloniki, Centro de Documentário de Moscou, Festival Internacional de Cinema de Curtas

Leia completo em: <https://www.elsvandriel.nl/Gabriel-reports-on-the-World-Cup>



Copa e Direitos Humanos – Fortaleza, Ceará.

5 Maio 2014 por [Sheryda Lopes](#)



Para o estudante **Gabriel** Matos, 14 anos, também morador da comunidade LVC e integrante do Comitê Popular da Copa, a mobilização é importante para dar visibilidade ao que ocorre nas comunidades atingidas. Ele produz conteúdo para um blog, além de vídeos com entrevistas de moradores da região. O material é exibido mensalmente em um cine clube realizado na rua para crianças e adolescentes do bairro. A casa de **Gabriel** estava prevista para ser removida no início do projeto do VLT, mas foi salva com as mudanças que ocorreram. Para ele, que gosta de futebol e pretende torcer pelo Brasil nos jogos, o megaevento não é razão para festa: “Não importa se a Copa será realizada aqui em Fortaleza ou na China. Minha família e eu não temos condições de comprar ingressos e ir ao estádio, então de qualquer forma veremos pela televisão”, diz o adolescente. “Para nós, o legado dessa Copa é só tristeza”.

Leia completo em: <https://br.boell.org/pt-br/2014/05/06/copa-e-direitos-humanos-fortaleza-ceara>



Encontro dos Atingidos unifica pautas e dá voz às comunidades

Publicado em: 6 de maio de 2014

Por Katia Marko, no Brasil de Fato

O sentimento de quem é atingido por um megaevento e perde seus direitos marcou a mesa de abertura que contou com 21

Por Katia Marko, no Brasil de Fato

O sentimento de quem é atingido por um megaevento e perde seus direitos marcou a mesa de abertura que contou com 21 representantes de comunidades e movimentos sociais das cidades-sede

O encontro dos Atingidos – Quem perde com os megaeventos e megaempreendimentos aconteceu de 1º a 3 de maio, no Colégio Municipal Marconi, em Belo Horizonte (MG). Organizado pela Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa (Ancop), reuniu cerca de 400 representantes de comunidades atingidas pelas obras da Copa e de movimentos sociais.

Na abertura, 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, uma grande mesa mostrou as dificuldades e conquistas das comunidades que resistem às obras da Copa do Mundo, das Olimpíadas e também de outros processos de resistência como dos negros, índios, pescadores, trabalhadores informais e estrangeiros que estão trabalhando no Brasil.

Os depoimentos dos atingidos foram importantes para que todos pudessem ter noção das lutas que se somam e têm não só motivos, mas também objetivos em comum. “Muitos segmentos não entendiam seus problemas (dentro do contexto) e a Copa evidenciou questões que não eram percebidas pelas próprias pessoas”, disse Ângela Rissi, do Fórum Nacional dos Ambulantes.

Para Ângela, em meio a toda a desgraça trazida pelas obras, o principal ponto positivo é o fortalecimento da luta contra a higienização das cidades, que vem sendo promovida com a desculpa do Mundial e que deve ser enfrentada ainda com mais vigor após a reunião dos diversos segmentos na resistência aos megaeventos.

Exemplos bem-sucedidos de resistência e outros que ainda não conseguiram chegar a seus objetivos plenamente se sucederam para mostrar o quadro das diversas regiões do país. O garoto Gabriel Matos, de Fortaleza, comemora o fato das remoções em Lauro Vieira terem caído de 206 para 66, mas lamenta principalmente porque “muitos amigos tiveram que ir para longe por causa das remoções”.

“Nossos filhos estão sendo mortos”

Leia completo em: <https://observatoriosc.org.br/noticia/encontro-dos-atingidos-unifica-pautas-e-da-voz-as-comunidades/>



Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

MICHELLE DA COSTA PORTELA

**COM O TIME EM CAMPO: MEGAEVENTOS ESPORTIVOS,
COPA VERDE E OS CONFLITOS DE UMA AGENDA
AMBIENTAL GLOBAL**

Com os recursos oriundos do programa, após oficinas de comunicação e produção audiovisual, jovens da comunidade Lauro Vieira Chaves produziram um vídeo sobre a história ambiental da comunidade, com depoimentos dos mais antigos moradores contando as transformações que testemunharam na localidade, que foi usado para contrapor o trajeto do VLT em Fortaleza, projeto sequer concluído. Entre os idealizadores do vídeo, **Gabriel** Matos, relata o engajamento e o impacto do apoio do fundo.

116

Em 2010, logo quando foi dito que Fortaleza ia sediar a Copa, agentes do Metrofor, responsável por construir o VLT, mediram e tiraram fotos das nossas casas sem nos informar para que aquilo. Semanas depois fomos chamados a um auditório em que anunciaram os valores que pagariam pelas desapropriações. Teve casa avaliada em R\$ 4mil. A minha foi avaliada em R\$ 12 mil, mas um corretor amigo meu avaliou em R\$ 30 mil. Então, os valores eram muito baixos. Aí começamos a nos organizar, foi tirada uma comissão pra representar a comunidade junto ao Comitê Popular da Copa e conseguimos

Leia completo em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/325003/1/Portela_MichelleDaCosta_D.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

SAULO DE SOUZA LUCAS

**MENINOS EM JOGO: A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NO CONTEXTO
DA COPA DO MUNDO DE 2014 EM FORTALEZA**

LOC: DESDE O PRINCÍPIO, A CONSTRUÇÃO DO EQUIPAMENTO VEM CAUSANDO CONFLITOS POR CAUSA DAS REMOÇÕES. O PROJETO DO SISTEMA DE TRANSPORTE APROVEITA O TRAÇADO DA VIA FÉRREA QUE LIGA OS PORTOS DO MUCURIBE E PECÉM. AS OBRAS DO VLT CRUZAM VINTE E DOIS BAIRROS DA CAPITAL CEARENSE E ATINGEM DIRETAMENTE ONZE COMUNIDADES QUE VIVEM ÀS MARGENS DO TRILHO.

LOC: FOI JUSTAMENTE EM UMA DESSAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELAS REMOÇÕES QUE EU CONHECI **GABRIEL** MATOS, UM GAROTO DE QUATORZE ANOS BASTANTE ENVOLVIDO NAS LUTAS PELA MORADIA. É ELE QUEM ME AJUDA A CONTAR ESSE CAPÍTULO DA HISTÓRIA DE FORTALEZA.

TEC: “JORNADA” (M. L. FUKUDA) -[SOBE SOM E VAI A BG]

LOC: COM A CÂMERA NA MÃO, GABRIEL VAI FAZENDO REGISTROS TANTO DAS OBRAS DO VLT, COMO DO DIA-A-DIA DA SUA COMUNIDADE. TODAS AS FOTOGRAFIAS E VÍDEOS VÃO DIRETO PARA O BLOG QUE ELE MESMO ALIMENTA. SÃO OS DETALHES DE UM COTIDIANO QUE NÃO TEM ESTADO NADA PRÓXIMO DA NORMALIDADE HÁ MAIS DE TRÊS ANOS.

LOC: GABRIEL VIVE NA COMUNIDADE LAURO VIEIRA CHAVES, QUE FICA NO BAIRRO VILA UNIÃO E ESTÁ EDIFICADA À BEIRA DA LINHA FÉRREA E DOS MUROS DO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS.

LOC: A COMUNIDADE DE GABRIEL SE TORNOU SÍMBOLO DE LUTA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NÃO SÓ PARA FORTALEZA, MAS PARA VÁRIAS COMUNIDADES NO BRASIL E NO MUNDO. APÓS VÁRIAS NEGOCIAÇÕES, OS MORADORES CONSEGUIRAM MUDAR O TRAÇADO DO VLT E DESVIAR OS TRILHOS QUE PASSARIAM POR CIMA DE SUAS CASAS. DESSA FORMA, HOUE UMA REDUÇÃO EM CERCA DE 70% NO NÚMERO DE REMOÇÕES.

Leia completo em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/26343/1/2014_tcc_sdslucas.pdf

Mensjesrechten: Gabriel verslaat het WK

Els van Driel

Netherlands, The 2014, 17 min.
Documentary, Short
Spoken language: Portuguese

Gabriel is a 14-year-old Brazilian who shows us the effects of the 2014 World Cup on his neighborhood in Fortaleza. At first he was ecstatic that the World Cup was coming to his country, but then he found out what exactly this entailed. Houses in the poorer neighborhoods were demolished to make way for a train line. Initially, the trains were meant for the people, but then it turned out that they would only be used by the tourists. Gabriel decided not to succumb to apathy and took a film course. He wanted to show not only the fantastic Brazil from the World Cup

Direitos humanos: Gabriel vence a Copa do Mundo

Eles vão Driel

Holanda, 2014, 17 min.
Documentário, Curta
Língua falada: português

Gabriel é um brasileiro de 14 anos que nos mostra os efeitos da Copa do Mundo de 2014 em seu bairro em Fortaleza. A princípio, ele ficou em êxtase com a chegada da Copa do Mundo em seu país, mas depois descobriu o que exatamente isso significava. Casas nos bairros mais pobres foram demolidas para dar lugar a uma linha de trem. Inicialmente, os trens eram para as pessoas, mas depois descobriram que só seriam usados pelos turistas. Gabriel decidiu não sucumbir à apatia e fez um curso de cinema. Ele queria mostrar não só o fantástico Brasil das promoções da Copa do Mundo, mas também as seleções

Leia completo em: https://www.moviesthatmatter.nl/english_index/festival/programma_en/filmprogramma_en/film_en/1854/Mensjesrechten:+Gabriel+verslaat+het+WK

Feira comercializa itens feitos por estudantes

NEGÓCIOS

Escrito por Redação, 01:00 / 04 de Outubro de 2016.

Bolsas e luminárias de material reciclado estão entre os produtos expostos no evento, nos próximos dias 7 e 8



A Junior Achievement Ceará (JA Ceará), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), promoverá mais uma edição da Feira de Miniempresas, que será realizada nos dias 7 e 8 de outubro, no North Shopping Fortaleza, das 10h às 22h. Cerca de 300 alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional de Fortaleza e Maracanaú participam desta edição do evento, expondo e vendendo seus produtos.

A feira incentiva estudantes a apresentarem soluções de negócios criativas e viáveis para problemas do cotidiano. Nessa edição, alguns dos produtos criados pelos miniempresários são bolsas feitas com caixa de leite, luminárias feitas a partir de palito de picolé, garrafinhas luminosas decorativas, ventilador portátil USB, almofada de peixe, case de celular, entre outros.

Aluno do 2º ano da Escola Estadual de Educação Profissional Paulo VI, localizada no bairro Jardim América, Gabriel Mattos está ansioso para mostrar aos participantes da feira o ventilador portátil, desenvolvido pelos 46 estudantes da instituição que fazem parte do projeto.

Batizado de Artec, o produto é totalmente reciclado, desde sua estrutura física ao seu composto elétrico.

De acordo com Gabriel, o ventilador USB é produzido apenas com uma garrafa de vidro, um motor retirado de um aparelho de DVD e um CD, que funciona como a hélice do produto.

"O aparelho é ligado a um cabo USB, que pode ser conectado a qualquer fonte que transmite de energia. Mas o nosso foi criado para ser conectado ao computador", explica o estudante, lembrando que a decoração do ventilador é totalmente artesanal, feita com a utilização de lãs, tintas e outros modelos que podem ser personalizado de acordo com o gosto do cliente.

Leia completo em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/feira-comercializa-itens-feitos-por-estudantes-1.1627662>



CONTATO:
(85) 99654-6977
gabriel@mattosproducoes.com.br

GABRIELMATTOS
PRODUTOR EXECUTIVO